



1

CONCURSO COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – RJ

CONCURSO PÚBLICO

PROVAS OBJETIVAS – TÉCNICO DE SERVIÇOS PORTUÁRIOS – TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. **MARQUE no cartão-resposta o número da sua prova.**
4. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
5. Sua prova tem **60** questões, com **4** alternativas.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
7. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A prova será realizada com duração máxima de **4h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas depois de decorrida **1h** do início das mesmas. Contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas enquanto não obtiver autorização expressa para tanto, sob pena de ser excluído do concurso.
11. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas levando o caderno de provas depois **1h30min** do início das mesmas.
12. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
13. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

**PROVAS OBJETIVAS – TÉCNICO DE SERVIÇOS PORTUÁRIOS – TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

01. Segundo a NBR 8196/99 de Desenho Técnico - Emprego de escalas, a designação completa de uma escala deve consistir na palavra "ESCALA", seguida da indicação da relação. Dentre as relações abaixo assinale a INCORRETA.

- a) ESCALA 1:1, para escala natural.
- b) ESCALA 2:1, para escala natural.
- c) ESCALA X: 1, para escala de ampliação ($X > 1$).
- d) ESCALA 1:X, para escala de redução ($X > 1$).

02. A escala a ser escolhida para um desenho depende da complexidade do objeto ou elemento a ser representado e da finalidade da representação. Em todos os casos, a escala selecionada deve ser suficiente para permitir uma interpretação fácil e clara da informação representada. A escala e o tamanho do objeto ou elemento em questão são parâmetros para a escolha do formato da folha de desenho, segundo a NBR 8196/99. Dentre as alternativas abaixo assinale a que de forma CORRETA pode ser usada como Escala Natural, Escala de Redução e Escala de Ampliação, respectivamente.

- a) 2:1; 1:1; 1:2.
- b) 4:1; 2:1; 1:4.
- c) 1:1; 1:2; 2:1.
- d) 1:4; 2:1; 4:1.

03. Utilizando como parâmetro a norma de Execução de caracter para escrita em desenho técnico a NBR 8402/94, que determina algumas exigências a serem cumpridas e aplicadas em relação a escrita em desenhos técnicos e documentos semelhantes. Das alternativas abaixo assinale a que NÃO faz parte das exigências citadas na NBR 8402/94.

- a) Legibilidade.
- b) A representação de acentos poderá ser facultativa, caso não interfira na interpretação da escrita.
- c) Uniformidade.
- d) Adequação à microfilmagem e a outros processos de reprodução.

04. Dentre as definições abaixo aplicando o conhecimento em Execução de levantamento topográfico, identifique a alternativa onde as definições estão CORRETAS.

I- Alinhamento de via (ou alinhamento predial), linha divisória que separa o lote de terreno do logradouro público.

II- Apoio geodésico planimétrico conjunto de referências de nível materializadas no terreno, que proporciona o controle altimétrico dos levantamentos topográficos e o seu referenciamento ao datum (origem) altimétrico do país.

III- Apoio geodésico altimétrico, conjunto de pontos materializados no terreno, que proporciona aos levantamentos topográficos o controle de posição em relação à superfície terrestre determinada pelas fronteiras do país, referenciando-os ao datum planimétrico do país.

IV- Apoio topográfico, Conjunto de pontos planimétrico, altimétrico, ou planialtimétrico, que dão suporte ao levantamento topográfico.

- a) I e II, somente.
- b) I e III, somente.
- c) I e IV, somente.
- d) II e III, somente.

05. Para a execução de operações topográficas são indicados alguns instrumentos importantes. Das opções abaixo marque a INCORRETA.

- a) Sub-níveis.
- b) Teodolitos.
- c) Níveis.
- d) Medidores eletrônicos de distâncias (MED).

06. Para que haja um entendimento "universal" foram estabelecidas pela NBR 13133/94 algumas convenções topográficas. Observando as convenções abaixo representadas pelas Figuras 1,2 e 3 respectivamente, identifique a alternativa que apresenta de forma CORRETA seus significados.

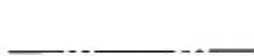


Figura 1.

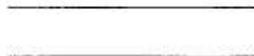


Figura 2.



Figura 3.

- a) Alinhamento Indefinido, Muro e Eixo.
- b) Guia, Edificação e Cerca.
- c) Cerca, Edificação e Guia.
- d) Eixo, Muro e Alinhamento Indefinido.

07. A norma de Projeto de pontes de concreto armado e de concreto protendido – Procedimento, NBR 7187/03 adota o Sistema Internacional de Unidades (SI), sendo recomendadas, na prática. Das alternativas abaixo, identifique a opção INCORRETA.

- a) Para as cargas e forças concentradas ou distribuídas: kN, kN/m, kN/m².
- b) Para as tensões e resistências: MPa (MN/m²).
- c) Para os pesos específicos: k/m².
- d) Para os momentos: kN.m ou MN.m.

08. Considerando as espessuras h das lajes maciças que fazem parte das estruturas de pontes de concreto armado e de concreto protendido, devem respeitar os valores mínimos indicados pela NBR 7187/03. Assinale a opção CORRETA.

- a) Lajes destinadas à passagem de tráfego ferroviário: $h \geq 20$ cm.
- b) Lajes destinadas à passagem de tráfego rodoviário: $h < 15$ cm.
- c) Lajes destinadas à passagem de tráfego ferroviário: $15 \text{ cm} < h < 20$ cm.
- d) Demais casos: $h \geq 12$ cm.

09. Podem ser embutidas canalizações em elementos da estrutura de pontes de concreto armado e de concreto protendido, desde que sejam obedecidas algumas prescrições. Dentre as prescrições abaixo identifique a alternativa onde todas as afirmações relacionadas estão CORRETAS.

I- Os efeitos causados na resistência e na deformabilidade da estrutura por essas canalizações devem ser considerados no seu dimensionamento.

II- Todos os detalhes referentes às canalizações embutidas, tais como locação, diâmetro, qualidade do material, juntas, caixas de passagem ou inspeção etc., devem constar obrigatoriamente no projeto.

III- As canalizações destinadas à passagem de fluidos submetidos a temperaturas que se afastem mais de 15°C da temperatura ambiente devem ser isoladas acusticamente.

IV- As canalizações destinadas a suportar pressões internas superiores a 0,1MPa devem ter esse efeito considerado na verificação da segurança da estrutura.

V- Quando uma canalização atravessa dois elementos da estrutura separados por uma junta de dilatação, devem ser previstos no projeto dispositivos adequados, que permitam os movimentos relativos entre os elementos, sem danificar a estrutura nem a canalização.

- a) I, II e III, somente.
- b) I, II e V, somente.
- c) II, III e IV, somente.
- d) III, IV e V, somente.

10. A NBR 6118/03 determina que para furos que atravessam vigas na direção de sua largura. Em qualquer caso, a distância mínima de um furo à face mais próxima da viga deve ser no mínimo igual a 5 cm e duas vezes o cobrimento previsto para essa face. A seção remanescente nessa região, tendo sido descontada a área ocupada pelo furo, deve ser capaz de resistir aos esforços previstos no cálculo, além de permitir uma boa concretagem. Devem ser respeitadas, simultaneamente, para dispensa da verificação, as seguintes condições, EXCETO.

- a) Abertura em zona de tração e a uma distância da face do apoio de no mínimo $2h$, onde h é a altura da viga.
- b) Dimensão da abertura de no máximo 12 cm e $h/3$.
- c) Distância entre faces de aberturas, num mesmo tramo, de no mínimo $2h$.
- d) Cobrimentos suficientes e seccionamento das armaduras.

11. Nas estruturas de concreto armado, o estado limite último de instabilidade é atingido sempre que, ao crescer a intensidade do carregamento e, portanto, das deformações, há elementos submetidos à flexo-compressão em que o aumento da capacidade resistente passa a ser inferior ao aumento da sollicitação. Existem nas estruturas alguns tipos de instabilidade, segundo a NBR 6118/03. Das alternativas abaixo assinale a INCORRETA.

- a) Nas estruturas sem imperfeições geométricas iniciais, pode haver (para casos especiais de carregamento) perda de estabilidade por bifurcação do equilíbrio (flambagem).

- b) Em situações particulares (estruturas abatidas), pode haver perda de estabilidade sem bifurcação do equilíbrio por passagem brusca de uma configuração para outra reversa da anterior (ponto limite com reversão)
- c) Nas estruturas com imperfeições geométricas, pode haver (para casos especiais de carregamento) perda de estabilidade e do equilíbrio (quebra da estrutura).
- d) Em estruturas de material de comportamento não-linear, com imperfeições geométricas iniciais, não há perda de estabilidade por bifurcação do equilíbrio, podendo, no entanto, haver perda de estabilidade quando, ao crescer a intensidade do carregamento, o aumento da capacidade resistente da estrutura passa a ser menor do que o aumento da solitação (ponto limite sem reversão).

12. Com relação a Curvatura nas proximidades das ancoragens, Extremidades retas, Emendas e Curvaturas, assinale a opção CORRETA.

- a) Nas regiões próximas das ancoragens, os raios mínimos de curvatura dos fios, cordoalhas ou feixes podem ser reduzidos, desde que devidamente comprovado por ensaios conclusivos. Nessas regiões, devem ficar garantidas a resistência do concreto em relação ao fendilhamento e a manutenção da posição do cabo quando ele provocar empuxo no vazio.
- b) Os cabos de protensão devem ter em suas extremidades segmentos retos que permitam o alinhamento de seus eixos com os eixos dos respectivos dispositivos de ancoragem. O comprimento desses segmentos não deve ser inferior a 50 cm ou 25 cm no caso de monocordoalhas engraxadas.
- c) As barras da armadura de protensão não podem ser emendadas.
- d) O estabelecimento dos raios mínimos de curvatura pode ser realizado experimentalmente, desde que decorrente de investigação adequadamente realizada e documentada. Dispensa-se justificativa do raio de curvatura adotado, desde que ele seja superior a 2 m, 4 m e 6 m, respectivamente, nos casos de fios, barras e cordoalhas.

13. Sobre o comportamento estrutural do bloco rígido é INCORRETO afirmar:

- a) Trabalho à flexão nas duas direções, mas com trações essencialmente concentradas nas linhas sobre as estacas (reticulado definido pelo eixo das estacas, com faixas de largura igual a 1,2 vezes seu diâmetro).
- b) Para esse tipo de bloco deve ser realizada uma análise mais completa, desde a distribuição dos esforços nas estacas, dos tirantes de tração, até a necessidade da verificação da punção.
- c) Cargas transmitidas do pilar para as estacas essencialmente por bielas de compressão, de forma e dimensões complexas.
- d) Trabalho ao cisalhamento também em duas direções, não apresentando ruptura por tração diagonal, e sim por compressão das bielas, analogamente às sapatas.

14. Na NBR 5410/97 são considerados alguns esquemas de condutores vivos, assinale a alternativa CORRETA, que apresenta um esquema do tipo corrente alternada e outro do tipo corrente contínua, respectivamente.

- a) 2 condutores e monofásico a 3 condutores.
- b) Trifásico a 4 condutores e 3 condutores.
- c) Monofásico a 2 condutores e bifásico a 3 condutores.
- d) 2 condutores e 3 condutores.

15. Qualquer que seja o esquema de aterramento, devem ser objeto de proteção complementar contra contatos diretos por dispositivos a corrente diferencial-residual (dispositivos DR) de alta sensibilidade, isto é, com corrente diferencial-residual nominal /n igual ou inferior a 30 mA, EXCETO.

- a) Os circuitos que sirvam a pontos situados em locais contendo banheira ou chuveiro.
- b) Os circuitos que alimentem tomadas de corrente situadas em áreas externas à edificação.
- c) Os circuitos de tomadas de corrente situadas em áreas internas que possam vir a alimentar equipamentos no exterior.
- d) Os circuitos de tomadas de corrente de cozinhas, copas-cozinhas, lavanderias, áreas de serviço, garagens e, no geral, a todo local externo seco em uso normal.

16. O número de condutores carregados a ser considerado é o dos condutores efetivamente percorridos por corrente. Nos circuitos trifásicos com neutro, quando puder ser admitido o equilíbrio das correntes nos condutores fase e quando não for prevista a circulação de correntes harmônicas no condutor neutro, este não deve ser computado, considerando-se, portanto, para o circuito, 3 condutores carregados. Assinale a opção CORRETA.

- a) Circuito trifásico sem neutro = 2 condutores carregados.
- b) Circuito trifásico com neutro = 3 condutores carregados.
- c) Circuito monofásico a 2 condutores = 2 condutores carregados.
- d) Circuito monofásico a 3 condutores = 2 condutores carregados.

17. O condutor neutro, se existir, deve possuir a mesma seção que o(s) condutor (es) fase nos seguintes casos, EXCETO.

- a) Em circuitos monofásicos a 2 e 3 condutores e bifásicos a 3 condutores, qualquer que seja a seção.
- b) Em circuitos trifásicos, quando a seção dos condutores fase for inferior ou igual a 25 mm², em cobre ou em alumínio.
- c) Em circuitos trifásicos, quando for prevista a presença de harmônicas, qualquer que seja a seção.
- d) Em circuitos trifásicos, quando a seção dos condutores fase for superior a 25 mm², em cobre ou em alumínio.

18. Deverá ser previsto em cada quadro de distribuição capacidade de reserva (espaço), que permita ampliações futuras, compatível com a quantidade e tipo de circuitos efetivamente previstos inicialmente. Esta previsão de reserva deverá obedecer a alguns critérios. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Quadros com até 6 circuitos, prever espaço reserva para no mínimo 1 circuito.
- b) Quadros de 7 a 12 circuitos, prever espaço reserva para no mínimo 3 circuitos.
- c) Quadros de 13 a 30 circuitos, prever espaço reserva para no mínimo 4 circuitos.
- d) Quadros acima de 30 circuitos, prever espaço reserva para no mínimo 15% dos circuitos.

19. Segundo a NBR 5410/97, os plugues e as tomadas de corrente de circuitos SELV e PELV devem satisfazer a algumas prescrições, EXCETO.

- a) Não deve ser possível inserir o plugue em tomadas previstas para outras tensões.
- b) As tomadas devem possuir contato para condutor de proteção.
- c) A tomada deve impedir a introdução de plugues previstos para outras tensões.
- d) As tomadas não devem possuir contato para condutor de proteção.

20. A isolação é destinada a impedir todo contato com as partes vivas da instalação elétrica. As partes vivas devem ser completamente recobertas por uma isolação que só possa ser removida através de sua destruição. Observe-se que:

I- Para os componentes montados em fábrica, a isolação deve atender às prescrições relativas a esses componentes.

II- Para os demais componentes, a proteção deve ser garantida por uma isolação capaz de suportar as solicitações mecânicas, químicas, elétricas e térmicas às quais possa ser submetida.

III- As tintas, vernizes, lacas e produtos análogos não são, geralmente, considerados como constituindo uma isolação insuficiente no quadro da proteção contra os contatos diretos.

É CORRETO afirmar:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III.

21. Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, devendo, para isso, apresentar uma declividade constante, segundo a NBR 8160/99. Recomendam-se algumas declividades mínimas. Das alternativas abaixo assinale a CORRETA.

- a) 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75.
- b) O trecho de comprimento igual a 20 diâmetros, imediatamente a montante da base do tubo de queda, e o trecho do coletor ou subcoletor imediatamente a jusante da mesma base.
- c) Os trechos a montante e a jusante do primeiro desvio na horizontal do coletor com comprimento igual a 40 diâmetros ou subcoletor com comprimento igual a 10 diâmetros.
- d) 0,5% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100.

22. Por determinação da NBR 8160/99, a extremidade aberta do tubo ventilador primário ou coluna de ventilação deve estar situada acima da cobertura do edifício a uma distância mínima que impossibilite o encaminhamento à mesma das águas pluviais provenientes do telhado ou laje impermeabilizada. Sobre a extremidade aberta de um tubo ventilador primário ou coluna de ventilação, conforme mostrado na figura 1 é CORRETO afirmar.

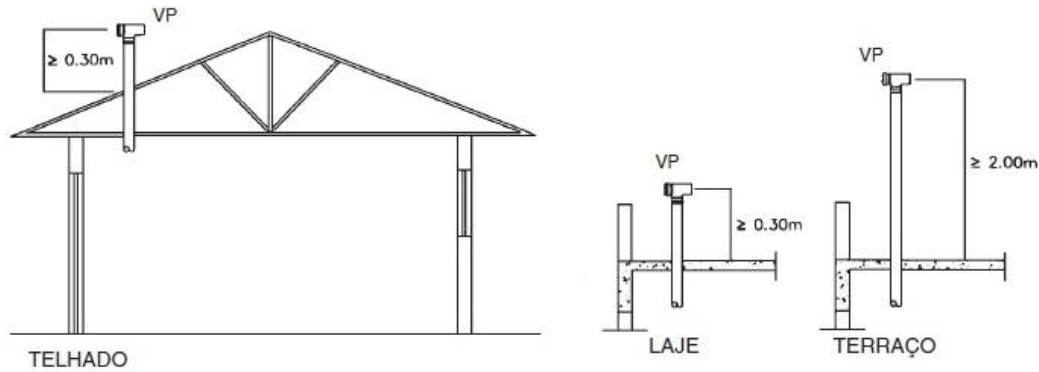


Figura 1- Prolongamento do tubo de queda ou coluna de ventilação.

- a) Deve estar situada a menos de 4,00 m de qualquer janela, porta ou vão de ventilação, salvo se elevada pelo menos 1,00 m da vergas dos respectivos vãos.
- b) Não deve situar-se a uma altura mínima igual a 2,00 m acima da cobertura, no caso de laje utilizada para outros fins além de cobertura; caso contrário, esta altura deve ser no mínimo igual a 0,15 m.
- c) Deve ser devidamente protegida nos trechos aparentes contra choques ou acidentes que possam danificá-la.
- d) Deve ser provida de terminal tipo chaminé, tê ou outro dispositivo que permita a entrada das águas pluviais diretamente ao tubo de ventilação.

23. As caixas de inspeção devem ter, EXCETO:

- a) Profundidade máxima de 2,00 m.
- b) Forma prismática, de base quadrada ou retangular, de lado interno mínimo de 0,60 m, ou cilíndrica com diâmetro mínimo igual a 0,60 m.
- c) Tampa facilmente removível, permitindo perfeita vedação.
- d) Fundo construído de modo a assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósitos.

24. As caixas de passagem devem ter as seguintes características, EXCETO.

- a) Quando cilíndricas, ter diâmetro mínimo igual a 0,15 m e, quando prismáticas de base poligonal, permitir na base a inscrição de um círculo de diâmetro mínimo igual a 0,15 m.
- b) Ter altura mínima igual a 0,05 m.
- c) Ser providas de tampa cega, quando previstas em instalações de esgoto primário.
- d) Ter tubulação de saída dimensionada pela tabela de dimensionamento de ramais de esgoto, sendo o diâmetro mínimo igual à $DN50$.

25. Conforme a Norma de Desenho Técnico, NBR 10647/89, que define os termos empregados em desenho técnico. Das afirmativas abaixo identificar os termos que estão definidos de maneira CORRETA.
I- Organograma - Quadro geométrico que representa os níveis hierárquicos de uma organização, ou de um serviço, e que indica os arranjos e as inter-relações de suas unidades constitutivas.

II- Desenho preliminar - Representação gráfica aplicada habitualmente aos estágios iniciais de elaboração de um projeto, podendo, entretanto, servir ainda à representação de elementos existentes ou à execução de obras.

III- Esboço - Representação gráfica empregada nos estágios intermediários da elaboração do projeto sujeita ainda a alterações e que corresponde ao anteprojeto.

IV- Croqui - Desenho não obrigatoriamente em escala, confeccionado normalmente à mão livre e contendo todas as informações necessárias à sua finalidade.

- a) I e II, somente.
- b) II e III, somente.
- c) III e IV, somente.
- d) I e IV, somente.

26. Segundo a norma de Cotagem em desenho técnico, NBR 10126/87, a localização das cotas frequentemente necessita ser adaptada às várias situações. Portanto, por exemplo, as cotas podem estar, EXCETO.

- a) No centro submetido da linha de cota, quando a peça é desenhada em meia peça.
- b) Sobre o prolongamento da linha de cota, quando o espaço for limitado.
- c) Sobre o prolongamento da linha de cota, quando o espaço for ilimitado.
- d) Sobre o prolongamento horizontal da linha de cota, quando o espaço não permitir a localização com a interrupção da linha de cota não horizontal.

27. As válvulas são dispositivos destinados a estabelecer, controlar e interromper o fornecimento de água nas tubulações e nos aparelhos sanitários. As principais válvulas empregadas no sistema predial de água fria são: misturadores, torneiras de bóia, válvulas de gaveta, válvulas globo ou de pressão, válvulas de retenção e válvulas redutoras de pressão. Das alternativas abaixo assinale a INCORRETA.

- a) A válvula de gaveta é um dispositivo com o qual o fluxo de água é permitido ou impedido de escoar. Esta válvula deve ser usada apenas nas posições totalmente aberta ou totalmente fechada.
- b) A válvula globo é um dispositivo destinado a regular a vazão do fluxo de água. O princípio de funcionamento se baseia praticamente em um controle de formato troco-cônico, tem fechamento mais rápido do que as válvulas de gaveta e apresenta perda de carga. A válvula globo também denominada de registro de pressão, é usada basicamente, em chuveiros, torneiras e misturadores.
- c) A válvula de retenção permite o escoamento em duas direções. Possui dispositivos que possibilitam o fechamento manual quando ocorrem diferenças de pressão provocadas pelo próprio escoamento do líquido.
- d) A válvula bóia, trata-se de uma válvula com bóia destinada a interromper a entrada de água nos reservatórios e caixas de descarga quando se atinge o nível operacional máximo previsto.

28. As instalações prediais de água quente devem ser projetadas e executadas de modo que, durante a vida útil do edifício que as contém, atendam aos seguintes requisitos, EXCETO.

- a) Garantam o fornecimento de água de forma contínua, em quantidade suficiente e temperatura controlável, com segurança, pressões e velocidades compatíveis com o perfeito funcionamento dos aparelhos sanitários e das tubulações, proporcionando o nível de conforto adequado aos usuários.
- b) A distribuição de água quente para este sistema constitui basicamente de ramais que conduzem a água do aparelho de aquecimento até os pontos de utilização. Este caminho deverá ser o mais longo possível para se evitar perda de temperatura na tubulação ao longo do trecho.
- c) Racionalizem o consumo de energia através do dimensionamento correto e escolha do sistema de aquecimento adequado.
- d) Preservem a potabilidade da água no interior da tubulação, devendo haver plena garantia da impossibilidade prática de a água ser contaminada com refluxo de esgoto sanitário ou demais águas servidas.

29. Devido à dilatação dos materiais com os quais são fabricados os tubos para condução de água quente, alguns cuidados devem ser tomados, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em trechos longos e retilíneos deve-se usar cavaletes, liras ou juntas de dilatação especiais que permitam a dilatação.
- b) A tubulação deve poder se expandir livremente.
- c) Em trechos longos e retilíneos deve-se usar cavaletes, liras ou juntas de dilatação especiais para impedir a dilatação.
- d) Deve se evitar a aderência da tubulação com a estrutura.

30. No exercício da profissão são deveres do profissional, ante ao ser humano e a seus valores, EXCETO.

- a) Oferecer seu saber para o bem da humanidade.
- b) Harmonizar os interesses pessoais aos coletivos.
- c) Contribuir para a preservação da incolumidade privada.
- d) Divulgar os conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos inerentes à profissão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Está na hora da ração

É um furor: muita gente que quer perder peso está consumindo uma mistura de cereais que evoca comida canina

Fotos Lailson Santos/Istockphotos



AU, AU, AU

A referência animal não desanima quem sonha emagrecer sem fazer esforço

Emagrecer demanda uma única providência básica: ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios. Mesmo assim, uma multidão acima do peso continua firme atrás do milagre de entrar em forma sem fazer nenhuma dessas coisas. Uma das mais requisitadas novidades hoje na prateleira dos métodos emagrecedores não ortodoxos é a "ração humana" – uma vertiginosa combinação de cereais que, apesar do nome pouco apetitoso, ou por isso mesmo, está sendo consumida em toda parte (em copo ou caneca, não numa tigelinha daquelas de totó). A fórmula da ração humana leva farinhas, gergelim, linhaça, soja, aveia e outros ingredientes que variam conforme a receita – cacau, açúcar mascavo, gelatina de algas e quinoa, entre outras extravagâncias. Mal não faz. Ao contrário, o coquetel de fibras regulariza as atividades intestinais e dá uma ligeira sensação de saciedade. Sozinha, no entanto, não existe ração, humana ou desumana, capaz de manter mulher alguma no sonhado manequim 38. "É preciso combinar com alimentação balanceada e atividades físicas", bate na mesma tecla a nutricionista Roseli Rossi, de São Paulo, que também aconselha muita hidratação "para que o intestino reaja bem ao consumo maior de fibras".

A porção diária recomendada (e frequentemente extrapolada) é de duas colheres misturadas em suco ou leite, pela manhã. A ração mais conhecida vem de Curitiba e é criação da terapeuta Lica Takagui e do nutricionista Daniel Boarim. "Dei esse nome porque a mistura tem tudo de que uma pessoa precisa, assim como a ração para animais", explica Lica, que iniciou a produção em 2005, em casa mesmo, e agora é responsável pela marca Takinutri. Empurrada pelo prestígio dos alimentos naturais, que dão um verniz saudável aos regimes para emagrecer, a ração ganhou outras marcas e, inclusive, pacotes sem marca – mercados e lojas de produtos naturais embalam sua própria mistura sob placas que proclamam: "Temos ração humana". A Mundo Verde, rede de produtos naturais com 150 lojas em todo o país, informa que entre o fim do ano passado e o começo deste as vendas das três marcas de ração humana que oferece cresceram mais de 800%. Existe ração em versão light, sem glúten e salgada. Os preços variam entre 25 e 40 reais o pote de 500 gramas (suficiente para mais ou menos um mês), e de 10 a 20 reais as opções a granel. A diretora de recursos humanos Sandra Cristina Mellace, 45 anos, toma um copo de leite de soja com o preparado todas as manhãs e, às vezes, mistura mais um pouco a uma sopa no jantar. Perdeu 4 quilos em oito meses e está feliz da vida. "Tem mocinha de 30 anos me perguntando como faço para ter essa pele e essa boa forma", diz Sandra. Ah, sim, ela também controla a alimentação e caminha seis dias por semana.

Publicação em 17.05.2010 – Ed. 2156 – Revista Veja. Acesso em 23.05.2010. <http://veja.abril.com.br/170310/hora-racao-p-097.shtml>

31. Analise as proposições abaixo de acordo com o que se pode inferir do texto lido.

I – Não adianta aderir ao consumo da ração humana para emagrecer se esse hábito não for acompanhado de disciplina para comer moderadamente e praticar exercícios de maneira regular.

II – A ração humana é uma combinação de cereais que, por se constituir em coquetel de fibras, não faz mal à saúde.

III – É preciso consumir mais líquido quando se introduz a ração humana ao cardápio, pois o aumento do consumo de fibras pelo organismo pode fazer com que o intestino fique sobrecarregado.

Está CORRETO o que se afirma:

- a) Apenas em I.
- b) Apenas em I e II.
- c) Apenas em II e III.
- d) Apenas em I, II e III.

32. Sobre as informações contidas no texto, é INCORRETO afirmar:

- a) Consumir a ração humana sem praticar exercícios regulares e controlar a alimentação não é capaz de manter mulher alguma no sonhado manequim 38.
- b) Sandra Cristina Mellace tem 45 anos, mas aparenta ter menos idade, pois o consumo da ração humana, além de emagrecê-la, torna sua pele vistosa.
- c) Lica Takagui e Daniel Boarim são os criadores da ração humana e afirmam que a venda do produto em suas lojas Mundo Verde já aumentou em mais de 800% entre o fim do ano passado e o início deste ano.
- d) Sandra Cristina Mellace tem 45 anos, consome a ração humana, controla sua alimentação e pratica caminhada seis vezes por semana.

33. Sobre os componentes do texto lido, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A fotografia utilizada nesta reportagem compara os seres humanos aos cachorros através da nova sensação em dietas: a ração humana – que faz referência à ração canina.
- b) A repórter autora desse texto é Cristiane Sinatura.
- c) O título da reportagem pode ser interpretado literalmente como o chamado de um humano ao seu cão para lhe fornecer alimento.
- d) A pessoa fantasiada de cachorro na fotografia que ilustra a reportagem se chama Lailson Santos.

34. A sentença “*Emagrecer demanda uma única providência básica: ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios.*” apresenta a utilização dos dois pontos em sua estrutura. Para que se mantenham a correção textual e o sentido original do texto, os dois pontos podem ser substituídos sem prejuízo de significado por qual expressão a seguir?

- a) “ou seja”.
- b) “inclusive”
- c) “porém”.
- d) “também”.

35. No excerto “Uma das mais requisitadas novidades hoje na prateleira dos métodos emagrecedores não ortodoxos é a “ração humana” – uma vertiginosa combinação de cereais que, apesar do nome pouco apetitoso, ou por isso mesmo, está sendo consumida em toda parte”, o uso do travessão se justifica por:

- a) Para indicar mudança de interlocutor nos diálogos.
- b) Para destacar uma explicação ou esclarecimento do que foi enunciado.
- c) Para destacar uma gíria ou expressão de neologismo lingüístico.
- d) Para indicar uma citação.

36. Analise o trecho a seguir:

“*Emagrecer demanda uma única providência básica: ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios. Mesmo assim, uma multidão acima do peso continua firme atrás do milagre de entrar em forma sem fazer nenhuma dessas coisas.*”

Qual das alternativas abaixo apresenta outra forma de escrever o excerto acima, mantendo a correção e sentido original do texto?

- a) Embora uma multidão acima do peso continue firme atrás do milagre de entrar em forma sem ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios, para emagrecer é preciso incorporar essas atitudes em sua vida.
- b) Emagrecer exige uma única providência básica: ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios. Desta forma, uma multidão acima do peso continua firme atrás do milagre de entrar em forma sem fazer nenhuma dessas coisas.
- c) Mesmo assim, uma multidão acima do peso continua firme atrás do milagre de entrar em forma sem fazer nenhuma dessas coisas. Emagrecer demanda uma única providência básica: ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios.
- d) Contudo, uma multidão acima do peso continue firme atrás do milagre de entrar em forma sem fazer nenhuma dessas coisas, emagrecer demanda uma única providência básica, quando ter disciplina para comer pouco e fazer exercícios.

37. Leia com atenção a sentença “*Dei esse nome porque a mistura tem tudo de que uma pessoa precisa, assim como a ração para animais”.* Para que se mantenham a correção textual e o sentido original do texto, a expressão sublinhada pode ser substituída sem prejuízo de significado por qual expressão a seguir?

- a) “portanto”.
- b) “da mesma maneira que”.
- c) “uma vez que”.
- d) “segundo”.

38. No período “Tem mocinha de 30 anos me perguntando como faço para ter essa pele e essa boa forma”, o pronome “me” se refere a:

- a) Lica Takagui.
- b) Roseli Rossi.
- c) Daniel Boarim.
- d) Sandra Cristina Mellace.

39. Analise o trecho a seguir:

“Empurrada pelo prestígio dos alimentos naturais, que dão um verniz saudável aos regimes para emagrecer, a ração ganhou outras marcas e, inclusive, pacotes sem marca – mercados e lojas de produtos naturais embalam sua própria mistura sob placas que proclamam: ‘Temos ração humana’.”

A palavra em destaque faz referência de significado a qual outro termo do excerto analisado?

- a) “regimes”
- b) “verniz”.
- c) “ração”.
- d) “pacotes”.

40. Sobre os elementos da comunicação oficial Padrão Ofício, julgue as proposições a seguir:

I – Há três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela forma do que pela finalidade: o ofício, o aviso e o memorando.

II – Para uniformizá-los, adotou-se uma diagramação tripla, que segue o Padrão Ofício.

III – São partes contidas no Padrão Ofício: tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expediente. Exemplos: Mem. 123/2002-TCE / Aviso 123/2002-TCE / Of. 123/2002-SG/TCE.

Está INCORRETO o que se afirma:

- a) Apenas em I.
- b) Apenas em I e II.
- c) Apenas em II e III.
- d) Apenas em I, II e III.

RACIOCÍNIO LÓGICO

41. Densidade demográfica de uma região é a razão entre o número de habitantes e sua área. Sabendo que o estado do Rio de Janeiro encontra-se numa área de aproximadamente 930 mil km² e possui uma população de 75 milhões de habitantes, temos que a densidade demográfica do estado é de aproximadamente:

- a) 12 hab/km².
- b) 54 hab/km².
- c) 80 hab/km².
- d) 120 hab/km².

42. O número que completa a sequência 2, 7, 22, ___ é:

- a) 27.
- b) 45.
- c) 67.
- d) 72.

43. A razão entre a quantidade de funcionários do sexo masculino e feminino numa loja é de 3 para 8. Realizando-se um sorteio entre todos, a probabilidade de um homem ser sorteado é de:

- a) $\frac{3}{11}$
- b) $\frac{3}{8}$
- c) $\frac{8}{11}$
- d) $\frac{8}{3}$

44. Uma professora dividirá seus alunos para a apresentação de seminários sobre livros históricos. Para isso selecionou 5 livros de história da humanidade, 4 de história do Brasil e 3 de história egípcia. Em quantos grupos, no mínimo, a sala deve ser dividida para que, numa escolha aleatória pelo menos um livro de história do Brasil faça parte dos seminários?

- a) 7 grupos.
- b) 9 grupos.
- c) 11 grupos.
- d) 13 grupos.

45. Abel, Breno, Caio e Diego são amigos e cada um possui um único animal de estimação diferente. Questionados sobre seus animais eles respondem:

“O cachorro e o gato não são meus”, disse Abel.

“A tartaruga é do Caio”, falou Breno.

“Diego não tem gato” afirmou Caio.

“O coelho não é meu” finalizou Diego.

Sabendo que todos falaram a verdade, temos que os animais de Abel, Breno, Caio e Diego são respectivamente:

- a) Cachorro, Coelho, Gato e Tartaruga.
- b) Coelho, Gato, Tartaruga e Cachorro.
- c) Tartaruga, Gato, Coelho e Cachorro.
- d) Gato, Coelho, Tartaruga e Cachorro.

46. Dizer que “A televisão é nova ou o rádio não está quebrado” é logicamente equivalente a dizer que:

- a) Se o rádio está quebrado, então a televisão é nova.

- b) A televisão não é nova e o rádio está quebrado.
- c) Se a televisão é nova, então o rádio não está quebrado.
- d) Se a televisão não é nova, então o rádio está quebrado.

47. Dada a proposição: “Algumas crianças são teimosas”, assinale a alternativa que apresenta a negação correta:

- a) Algumas crianças não são teimosas.
- b) Todas as crianças são teimosas.
- c) Existem crianças que não são teimosas.
- d) Nenhuma criança é teimosa.

48. Para a festa de aniversário do meu filho, serão servidos 8 tipos de salgados, 2 tipos de docinhos e 1 bolo. De quantas formas posso fazer a escolha do menu, sabendo que tenho para escolher entre 12 tipos de salgados, 5 tipos de docinhos e 10 tipos de bolo?

- a) 600 formas.
- b) 1.250 formas.
- c) 17.500 formas.
- d) 49.500 formas.

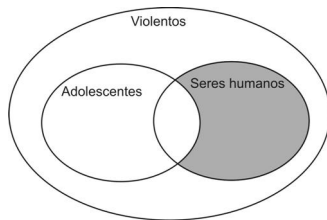
49. Assinale a alternativa que apresenta o diagrama que melhor representa o argumento a seguir:

Premissas: Todos os adolescentes são seres humanos.

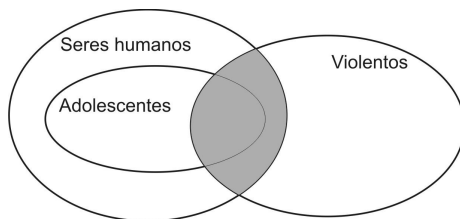
Alguns adolescentes são violentos.

Conclusão: Logo, alguns seres humanos são violentos.

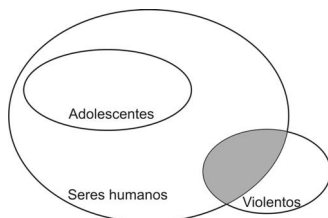
a)



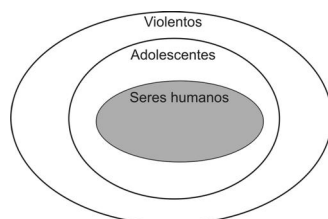
b)



c)



d)



50. Se 100 operários descarregam 10 navios em 10 horas, então 200 operários de mesma capacidade dos primeiros, descarregam 20 navios em:

- a) 20 horas.
- b) 15 horas.
- c) 10 horas.

d) 5 horas.

GESTÃO PORTUÁRIA

51. A primeira sede de Diretoria de Portos e Costas pode ser encontrada ao considerar-se o contido no relatório do Ministro da Marinha, Almirante _____, endereçado ao Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, datado de abril de 1908, informando que a Inspetoria de Portos e Costas, “criada recentemente, funciona na antiga residência do Vice-Inspetor do Arsenal de Marinha”.

- a) Costa Marques da Silveira.
- b) Alexandrino Faria de Alencar.
- c) Guto Lindenberg de Moraes.
- d) Antônio Carlos Estoduto Lins e Silva.

52. Foi o decreto de nº6.509, de _____, que criou o Regulamento da Inspetoria de Portos e Costas o qual, dispondo de _____ artigos, subordinou todas as Capitanias existentes no País, à mencionada Inspetoria.

- a) 11 de junho de 1907; 38.
- b) 22 de junho de 1908; 42.
- c) 28 de julho de 1907; 40.
- d) 14 de julho de 1909; 27.

53. É com a abertura dos Portos do Brasil, por decreto de D.João VI, datado de 28 de janeiro de 1808, que surge no país a noção de:

- a) Marinha de Guerra do Brasil.
- b) Marinha Mercante Brasileira.
- c) Controle de Navegação Marítima.
- d) Província Nacional Marítima e Fluvial.

54. Somente no advento da República é que se resolveu desligar a subordinação das Capitanias do Ministro da Marinha e concentrá-la sob um único órgão que, a princípio se denominou de:

- a) Agenda de Portos.
- b) Agenda de Portos, Rios e Canais.
- c) Despacho Marítimo.
- d) Inspetoria de Portos e Costas.

55. No ano de 1931, o Chefe do Governo Provisório da República, pelo Decreto 20.829, de 21 de dezembro de 1931 criou a:

- a) Diretoria de Marinha Mercante.
- b) Comissão de Navegação de Cabotagem.
- c) Comissão de Navegação Marítima e Fluvial de Cabotagem.
- d) Diretoria de Marinha de Mar e Guerra.

56. A palavra “cabotagem” significa:

- a) Navegação em embarcação fluvial.
- b) Navegação em embarcação militar.
- c) Navegação ao longo da costa de um país.
- d) Navegação de longo curso.

57. Inserida na própria área primária do porto, a atividade “bloco” corresponde a (ao):

- a) Atividade de fiscalização de entrada e saída de pessoas a bordo das embarcações atracadas ou fundeadas ao largo, bem como a movimentação de mercadorias nos portalós, rampas, porões, conveses e plataformas ou em qualquer outro lugar da embarcação.
- b) Atividade de limpeza, conservação das embarcações, assim como de seus tanques, forragem de porão, batimento de ferrugem, pintura e reparos de pequenas montas e seus serviços correlatos.
- c) Responsável por toda realização das operações portuárias, que é indispensável à sua intervenção no controle das operações portuárias.
- d) Contagem de volumes, anotação de suas características, procedência ou destino, verificação de estado da mercadoria, pesagem, conferência de manifesto/romaneio e serviços correlatos na operação de carregamento e descarregamento de embarcações.

58. No início de 1993, o sistema portuário brasileiro passava por uma crise institucional sem precedentes, principalmente pelas nefastas conseqüências advindas com a abrupta dissolução da _____, por força da lei nº 8029/90, criando um desastroso vazio institucional.

- a) Diretoria de Marinha Fluvial.

- b) Diretoria de Marinha Mercante.
- c) Agenda de Portos, Rios e Canais.
- d) Portobrás.

59. Irineu Evangelista de Sousa é conhecido como:

- a) Visconde de Inhaúma.
- b) Visconde de Cairú.
- c) Visconde de Santos.
- d) Visconde de Mauá.

60. Com o advento da Proclamação da República, as administrações dos portos foram privatizadas. O governo resolveu então, abrir concorrência para exploração do primeiro porto privatizado do Brasil, e em 1888, o grupo liderado por Cândido Graffé e Eduardo Guinle obteve autorização para explorar as operações nesse primeiro porto privatizado. Em lugar dos trapiches e pontes fincadas em terreno pantanoso, foram construídos 260 metros de cais e, com isso, permitida a atracação de navios com maior calado. Dava-se assim, partida às operações do primeiro porto organizado, explorado pela iniciativa privada através da então constituída:

- a) Companhia Docas do Rio de Janeiro.
- b) Companhia Docas de Santos.
- c) Companhia Docas de Salvador.
- d) Companhia Docas de Manaus.

RASCUNHO: